

Ourém

Feira de Santa Iria tem Toy e TVI este fim de semana

O cantor Toy é o cabeça-de-carraz da Feira Nova de Santa Iria de Ourém, que decorre entre 25 e 31 de outubro, com a exposição no Centro de Negócios entre os dias 26 e 28. Também a TVI marcará presença no certame, com uma emissão em direto do "Somos Portugal" no domingo, a partir das 14 horas.

A procura de espaços dentro e fora do atualmente chamado "Centro Municipal de Exposições de Ourém", junto ao Parque da Cidade, superou as expectativas do executivo ouriense, que teve que recusar inclusive algumas inscrições. Segundo o presidente da Câmara, Luís Albuquerque, no exterior vão estar instalados mais divertimentos.

A isenção de terrado no do-



mingo, dia 28, aos feirantes habituais terá contribuído, comentou, para esta adesão. "Desejo que as ruas de Ourém se possam voltar a encher", refletiu, no âmbito de um esforço do atual executivo PSD-CDS para que esta Feira tradicional seja reforçada.

Os divertimentos estão a funcionar a partir de hoje, quinta-feira, mas a abertura oficial do certame decorre pelas 19 horas de sexta-feira, dia 26, com a

visita do presidente às bancas, acompanhada pela Fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Ourém. A partir das 21 horas a animação musical continua com a atuação do grupo de Concertinas do Olival, seguida de um espetáculo com os vencedores do concurso "Ourém Tem Talento". O dia termina com as atuações de Helder Ferraz, João Marcelo, Dinis Brites, Trio D'Arromba e Lelita.

No sábado, dia 27, o Centro de Exposições abre as portas às 15 horas e o dia encerra com um concerto do artista "Toy", a partir das 22h30. A 28 de outubro o destaque vai para a transmissão em direto do programa televisivo "Somos Portugal" da TVI, a partir das 14 horas.

Ourém apoia Leiria na corrida a Capital da Cultura

O executivo municipal de Ourém aprovou na reunião de 15 de outubro a realização de um protocolo com a Câmara de Leiria, no âmbito da candidatura do município a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Segundo o presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque, trata-se de um "protocolo ainda simples", mas que associa o concelho a esta iniciativa leiriense, por forma a que se torne a candidatura de uma região. Em caso de vitória, algumas das iniciativas culturais passarão por Ourém.

De recordar que a Câmara de Leiria quer envolver autarquias e instituições nesta candidatura.

Casas religiosas podem vir a pagar taxa turística

As casas religiosas de Fátima que recebem hóspedes pagarão taxa turística desde que tenham registo de atividade de alojamento nas finanças, esclareceu numa reunião informal com jornalistas o presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque.

A questão foi levantada porque estas instituições, mediante a Concordata, estão isentas de alguns impostos, como o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), desde que estejam registadas como locais de culto.

A abertura da discussão pública da taxa turística de Ourém foi aprovada em reunião de câmara, aguardando-se a publicação em Diário da República.

Lubrisport

VIP DAYS

MARQUE JÁ A SUA VISITA

01 A 04 NOVEMBRO

APROVEITE OS PREÇOS ÚNICOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS EM CARROS NOVOS, SEMI-NOVOS, USADOS, KM 0...

E. LUBRISPORTVIPDAYS@LUBRISPORT.PT
T. 962 025 249





A avançada Flávia Fartaria representa o clube há sete épocas. Tem três golos marcados esta época. É também treinadora dos sub11 B e sub6

Futebol Atlético Ouriense continua invicto e partilha liderança da Liga

Currículo Clube que já ganhou campeonato e Taça de Portugal volta a surgir no topo da tabela classificativa e quer permanecer entre as melhores equipas femininas de Portugal. Domingo jogam com o Sporting

Marina Guerra

Estudam, trabalham, dão treinos e ainda treinam elas próprias. É este o dia-a-dia das jogadoras do Atlético Clube Ouriense, clube que está na liderança da I Liga de futebol feminino, competição onde nem era para participar esta época.

Em quatro jornadas a equipa venceu os quatro jogos e partilha a liderança com o Sp. Braga.

Mas é preciso recuar alguns meses para compreender porque é que o Atlético Ouriense, um clube que já se sagrou campeão nacional e venceu a Taça de Portugal, está esta época no principal campeonato português.

A equipa terminou a época 2017/2018 no segundo lugar da fase de subida, com apenas uma

derrota, "penalização" que a relegou para a manutenção na II divisão nacional. Todavia, a União Ferreirense desistiu da participação na I Liga e abriu uma vaga. Perante o convite da Federação Portuguesa de Futebol para ocupar o lugar deixado vago, a equipa de Ourém prontamente aceitou. O regresso ao principal escalão é, segundo André Pereira, treinador das equipas sénior e júnior femininas, mais que merecido. "Sem qualquer dúvida. Os resultados assim o mostram e, já no ano passado, só perdemos um jogo. Este é o nosso campeonato", diz.

Recorde-se que a equipa foi campeã nacional e vencedora da Taça de Portugal na época 2014/2015 e repetiu a conquista do campeonato em 2015/2016. O aparecimento do projeto de fu-

tebol feminino no Sporting em 2016/2017 levou alguns elementos do plantel e a equipa ressentiu-se, terminando a época no 11º lugar e com a descida de escalão.

A passagem na II divisão foi, no entanto, curta e a equipa está de volta à alta roda.

Em quatro jornadas, o Atlético Ouriense somou quatro triunfos. Vilaverdense 1-2, Boavista 4-2, com os dois golos da vitória a surgir depois dos 80 minutos, Clube de Albergaria 0-1, aos 86 minutos, e Valadares de Gaia 2-0.

Este domingo, o adversário é o Sporting, bicampeão nacional, e na jornada seguinte recebe o Sp. Braga. "São jogos complicados mas nenhum tem sido fácil até ao momento. Estes dois clubes, Sporting e Sp. Braga, têm os projetos mais estruturados em Portugal de futebol feminino, mas todas as equipas têm a sua dificuldade", justifica. "Queremos diminuir a diferença que nos separa e alimentar o nosso ego", acrescenta.

Com 12 pontos conquistados, o Atlético Ouriense está a três de consolidar o objetivo da época, a

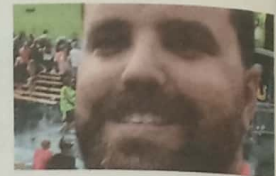
manutenção, quando faltam 18 jornadas para o final da prova. "Vamos ter que reestruturar o nosso objetivo e fazer o melhor que for possível", considera.

Há campeãs nesta casa

O plantel, preparado um pouco em cima do joelho, admite o técnico, fruto da incerteza competitiva, tem 60% da equipa renovada e é composto por 23 atletas amadoras, com idades entre os 14 e os 31 anos. "Como treino as duas equipas femininas do clube, no ano passado fazíamos os treinos juntos. Com a subida, dividimos as equipas e o trabalho é diferente", refere. "A maior parte das atletas trabalha. Em lares de idosos, fábricas, ginásios,... e depois de um dia de trabalho, chegam ao treino débeis. Temos que ajustar a carga que empregamos no treino", explica.

A acrescentar a isso, algumas ainda fazem as deslocações longas para o treino, a partir de Pedrógão Grande, Castelo Branco, Leiria e Marinha Grande.

A realidade do futebol femi-



O futebol feminino transformou-se muito nos últimos anos. Quando o At. Ouriense ganhou o campeonato e a Taça de Portugal era um clube como é hoje o Sporting, tinha as melhores jogadoras todas. Isso agora passou para o Sporting e para o Sp. Braga, com atletas profissionais e projetos formativos de maior dimensão"

André Pereira
Treinador do Atlético Clube Ouriense

nino também é diferente da que existia quando o clube recebeu as faixas de campeão. Permanecem dessa época seis jogadoras: Daniela Pereira, Ana Neves, Anita Santos, Flávia Fartaria, Marizita Lima e Mafalda.

"O futebol feminino transformou-se muito. Quando o At. Ouriense ganhou o campeonato e a Taça, era um clube como é hoje o Sporting, tinha as melhores jogadoras todas. Isso agora passou para o Sporting e para o Sp. Braga, com atletas profissionais e projetos formativos de maior dimensão. Continuamos a ter a qualidade, mas, por muita experiência que se tenha, quando comparado com jogadoras que já estiveram no estrangeiro, são profissionais,... no campo, essas diferenças notam-se", refere.

André Pereira pegou no projeto há três épocas e sabe que a equipa pode surpreender. "Não há ninguém neste país que tenha mais campeãs nacionais do que as jogadoras que temos aqui", conclui.

marina.guerra@regiaodeleiria.pt